


PROENÇA, CORTESÃO, SÉRGIO E O GRUPO SEARA NOVA



Amon Pinho
António Pedro Mesquita
Romana Valente Pinho
(orgs.)



O Colóquio sobre Proença, Cortesão, Sérgio e o Grupo Seara Nova, organizado por Amon Pinho, António Pedro Mesquita e Romana Valente Pinho na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em 2009, constituiu um importante acontecimento académico e, sem dúvida, um dos mais fecundos encontros científicos jamais promovidos em torno do grupo seareiro e das suas mais relevantes personalidades. E tantos foram, desde os que ocorreram na década de oitenta do passado século, assinalando os centenários dos nascimentos dessas mesmas personalidades, até ao que se realizou já na primeira década deste século sobre António Sérgio e organizado pelo Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa. E, no entanto, de cada vez que nos aproximamos dos grandes vultos seareiros, somos sempre surpreendidos por novos ângulos de abordagem e originais aprofundamentos das múltiplas dimensões dos respectivos magistérios. Como se fossem filões inesgotáveis a inspirarem sucessivas vagas de pesquisa por parte de renovadas gerações de estudiosos.

António Reis



Proença, Cortesão, Sérgio e o Grupo Seara Nova

Organização

Amon Pinho

António Pedro Mesquita

Romana Valente Pinho

Lisboa

Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa

2015

Amon Pinho · Anita Vilar · António Almodovar · António Braz Teixeira · António Cândido Franco · António Pedro Mesquita · António Reis · Carlos Leone · Celeste Natário · Daniel Pires · Duarte Drumond Braga · Duarte Ivo Cruz · Ernesto Castro Leal · Guilherme d'Oliveira Martins · João Maria de Freitas Branco · João Príncipe · Joaquim Domingues · Joaquim Romero Magalhães · José Carlos Seabra Pereira · José Manuel Garcia · José Manuel Quintas · Luís Bigotte Chorão · Luís Lóia · Luís Prista · Magda Costa Carvalho · Manuel Cândido Pimentel · Manuel Ferreira Patrício · Maria de Lourdes Sirgado Ganho · Mário Barroso · Miguel Real · Paulo Borges · Pedro Baptista · Pinharanda Gomes · Renato Epifânio · Romana Valente Pinho · Rui Lopo · Sérgio Campos Matos · Ulpiano Nascimento

Proença, Cortesão, Sérgio e o Grupo Seara Nova

Organização

Amon Pinho

António Pedro Mesquita

Romana Valente Pinho

Preparação de originais e revisão técnica

Amon Pinho

Romana Valente Pinho

FICHA TÉCNICA

Título

Proença, Cortesão, Sérgio e o Grupo Seara Nova

Organização

Amon Pinho

António Pedro Mesquita

Romana Valente Pinho

Preparação de originais, revisão técnica, revisão de texto e notas editoriais

Amon Pinho e Romana Valente Pinho

Comissão Científica

Fernando Catroga (Universidade de Coimbra)

José Esteves Pereira (Universidade Nova de Lisboa)

Leonel Ribeiro dos Santos (Universidade de Lisboa)

Norberto Cunha (Universidade do Minho)

Pedro Calafate (Universidade de Lisboa)

Pesquisa iconográfica

Amon Pinho e Romana Valente Pinho

Capa

Lou Bertoni. Pintura digital a partir da capa, de autoria de Leal da Câmara, do primeiro número da revista *Seara Nova*

Ilustrações

Pinturas digitais de Lou Bertoni a partir da capa, também da autoria de Leal da Câmara, do segundo número da revista *Seara Nova* e de fotografias de Raul Proença, António Sérgio e Jaime Cortesão

Editor

Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa (CFUL)

Colecção

ACTA 22

Apoios

Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL)

Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa (CFUL)

Impressão e acabamento

Clássica – Artes Gráficas

Depósito legal

388340/15

ISBN

978-989-8553-34-8

ÍNDICE

Prefácio	9
<i>António Reis</i>	

Nota Introdutória	11
<i>Amon Pinho</i>	
<i>António Pedro Mesquita</i>	
<i>Romana Valente Pinho</i>	

I. O GRUPO SEARA NOVA

O Grupo Seara Nova em seus ideais e propósitos fundadores	17
<i>Amon Pinho</i>	

A “Renascença Portuguesa” e a “Seara Nova”	27
<i>Pinharanda Gomes</i>	

Leonardo Coimbra e a <i>Seara Nova</i>	45
<i>Manuel Cândido Pimentel</i>	

Depois da Renascença Portuguesa	55
<i>Joaquim Domingues</i>	

Entre os movimentos da Renascença Portuguesa e da Seara Nova – da Lusitanidade à Lusofonia: o caso de Agostinho da Silva	65
<i>Renato Epifânio</i>	

Uma efémera união de “almas republicanas”	77
<i>José Manuel Quintas</i>	

Sobre a revista <i>Homens Livres</i> . O que é a liberdade dos livres?	105
<i>Rui Lopo</i>	

O Grupo Seara Nova, a crise nacional e a “ilusão sobre os governos de técnicos”. Alguns aspectos (1921-1924)	127
<i>Ernesto Castro Leal</i>	

As perspectivas educativas abertas por Faria de Vasconcelos na *Seara Nova*..... 137
Manuel Ferreira Patrício

A *Seara Nova* na actualidade 145
Ulpiano Nascimento

II. RAUL PROENÇA

Raul Proença: Republicano e Panfletário..... 153
Daniel Pires

A matriz socialista liberal no pensamento político de Raul Proença 161
António Pedro Mesquita

A ideia de democracia em Raul Proença e António Sérgio..... 173
António Braz Teixeira

Ordem e ditadura no pensamento de Raul Proença 183
Luís Bigotte Chorão

Os valores em Raul Proença 199
Mário Barroso

O heroísmo trágico em Proença como superação do positivismo 213
Pedro Baptista

Raul Proença: a moral epicurista e o homem de elite 223
Celeste Natário

A leitura de Raul Proença do “Eterno Retorno” em Nietzsche 233
Paulo Borges

E7/2060, 2061, 2062..... 243
Luís Prista

A enfermidade que abateu Raul Proença 269
Anita Vilar

III. ANTÓNIO SÉRGIO

António Sérgio, a primeira <i>Seara Nova</i> e a República Moderna. Algumas notas	283
<i>Guilherme d'Oliveira Martins</i>	
António Sérgio e os nacionalismos	293
<i>Sérgio Campos Matos</i>	
A doutrinação económica em António Sérgio – algumas notas de leitura	309
<i>António Almodovar</i>	
O idealismo de António Sérgio: Sobre algumas considerações cartesiano- espinosistas	321
<i>Romana Valente Pinho</i>	
A percepção em António Sérgio: do sensível ao inteligível	329
<i>Luís Lóia</i>	
“Uma filosofia para as Alforrecas”: Sérgio crítico de Bergson	337
<i>Magda Costa Carvalho</i>	
Inspirações para um ensaio: O <i>Considerações sobre o problema da cultura</i>	353
<i>João Príncipe</i>	
Sérgio e Einstein: Aspectos de uma empatia intelectual	371
<i>João Maria de Freitas Branco</i>	

IV. JAIME CORTESÃO

Jaime Cortesão – Pensar e cantar “a vida intensiva e expansiva” (Entre Guyau e a voz que falava baixo a S. Francisco)	425
<i>José Carlos Seabra Pereira</i>	
Do mito da <i>Águia</i> ao simbolismo da <i>Seara</i> (modos e processos da poesia de Jaime Cortesão)	451
<i>António Cândido Franco</i>	
Entre história e poesia, entre Pascoaes e Pessoa: Jaime Cortesão nos Inquéritos Literários de 1912 e de 1920	463
<i>Duarte Drumond Braga</i>	

Jaime Cortesão contista	483
<i>Miguel Real</i>	
O teatro de Jaime Cortesão: história, cultura, política, literatura. Uma reflexão pessoal	491
<i>Duarte Ivo Cruz</i>	
A “Parábola Franciscana” de Jaime Cortesão	503
<i>Maria de Lourdes Sirgado Ganho</i>	
O civismo político nos homens da <i>Seara Nova</i> : o caso de Jaime Cortesão	509
<i>Carlos Leone</i>	
António Sérgio, Jaime Cortesão e a necessidade seareira da concepção de uma História de Portugal	517
<i>Joaquim Romero Magalhães</i>	
A obra de Jaime Cortesão no contexto da historiografia portuguesa do seu tempo	531
<i>José Manuel Garcia</i>	
ANEXO: REPERCUSSÃO DO COLÓQUIO “PROENÇA, CORTESÃO, SÉRGIO E O GRUPO SEARA NOVA” NAS PÁGINAS DA (ACTUAL) SEARA NOVA	
Proença, Cortesão, Sérgio e o Grupo Seara Nova	557
<i>Redacção da Revista Seara Nova</i>	
Idealismo e neokantismo no pensamento de António Sérgio	559
<i>Romana Valente Pinho</i>	
A <i>Seara Nova</i> no itinerário pedagógico de Faria de Vasconcelos	565
<i>Manuel Ferreira Patrício</i>	
SOBRE OS AUTORES: NOTAS BIOBIBLIOGRÁFICAS	581

Autores

Amon Pinho
Anita Vilar
António Almodovar
António Braz Teixeira
António Cândido Franco
António Pedro Mesquita
António Reis
Carlos Leone
Celeste Natário
Daniel Pires
Duarte Drumond Braga
Duarte Ivo Cruz
Ernesto Castro Leal
Guilherme d'Oliveira Martins
João Maria de Freitas Branco
João Príncipe
Joaquim Domingues
Joaquim Romero Magalhães
José Carlos Seabra Pereira
José Manuel Garcia
José Manuel Quintas
Luís Bigotte Chorão
Luís Lóia
Luís Prista
Magda Costa Carvalho
Manuel Cândido Pimentel
Manuel Ferreira Patrício
Maria de Lourdes Sirgado Ganho
Mário Barroso
Miguel Real
Paulo Borges
Pedro Baptista
Pinharanda Gomes
Renato Epifânio
Romana Valente Pinho
Rui Lopo
Sérgio Campos Matos
Ulpiano Nascimento



PROENÇA, CORTESÃO, SÉRGIO E O GRUPO SEARA NOVA

Foi sempre uma ideia básica, defendida por todos nós, a da necessidade absoluta de vastos movimentos de opinião pública, de prévios estudos de problemas concretos, de um esforço paciente para persuadir, e sempre considerámos a sociedade, nas nossas doutrinas sociais e políticas, não à imagem e semelhança de uma rocha ou de uma coisa, mas como uma associação de consciências livres, e acessíveis, como tais, à influência salubre das ideias claras.

António Sérgio, Jaime Cortesão e Raul Proença, Seara Nova, Outubro de 1930

A Seara Nova não é um partido nem um corrilho, mas um estádio, uma academia, uma escola onde se treinam os cidadãos no Espírito Crítico e no Civismo, e onde a busca da justiça na sociedade tem como raiz ou alicerce a busca da justiça na nossa alma, o culto da veracidade e da razão.

A Seara Nova, falange moral, não é uma seita entre as demais seitas, um partido entre os demais partidos, uma igreja política-social entre as demais igrejas político-sociais, – igreja que oponha, como qualquer outra, às estreitezas, incompreensões e limitações das outras seitas, as suas próprias estreitezas, incompreensões e limitações. A Seara Nova não é nada disso, mas sim um ginásio de cultura humana, de largo e generoso humanismo crítico – e a cultura, para ela, consiste precisamente em se libertar o indivíduo de toda espécie de limitações, subindo portanto ao universal, donde tudo que é positivo se observa e abarca. Tudo quanto é largo e profundamente humano é seareiro.

António Sérgio, Seara Nova, Junho e Outubro de 1934